Anno XXVI Terça-feira 24 de Dezembro de 1850. N. 292.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, ás 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Servulo.
24 Terc. S. Gregorio.
25 Quart. ✠✱ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Quint. ✠✠ 1.ª oitava S. Estevão.
27 Sext. ✠ 2.ª oitava S. João ap.
28 Sab. ✱ 3.ª oitava Os Santos Innocentes.
29 Dom. S. Thomaz.

CAMBIO DE 23 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 29 3/4 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. — Onças hespanholas.....	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas .	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata. — Patacões brasileiros....	1$920	a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Exm. Sr. -- S. M. o Imperador, a quem fiz presente o relatorio da inspecção que ao terceiro regimento de cavallaria passou o general João Frederico Caldwell, ficou sciente do lastimoso estado a que chegou esse corpo sôb os commandos interinos do major Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, e do tenente-coronel D. José Carlos da Camara. E porque desse relatorio se evidencia: 1.º, que a escripturação e contabilidade está inçada de erros e irregularidades, e além disso em grande parte praticada com má fé, admittida toda a especie de vicio, e figurando nella dividas imaginarias, documentos falsos, recibos de individuos que, comquanto não tivessem feito transacção com o corpo, os passaram para se legalisarem despezas; 2.º, que a disciplina era a cada passo offendida pelo criminoso procedimento do referido tenente-coronel, que autorisára seus subordinados a apresentarem ao general inspector queixas sobre materias as mais graves, queixas de que elle jamais póde justificar-se satisfactoriamente; 3.º, que a impunidade a mais censuravel reinára a par de castigos arbitrarios; 4.º, que o fardamento do corpo era de pessima qualidade, chegando o escandalo a serem muitas praças encontradas em revista em vergonhoso estado de nudez, quando commandado pelo major Meirelles; 5.º, que o mesmo tenente-coronel Camara não zelava a instrucção dos seus subordinados; 6.º, que tendo sciencia esse tenente-coronel do criminoso proceder de muitos de seus officiaes, nunca se houvera convenientemente, permittindo até que um capitão do regimento fosse por contrato fornecedor delle; 7.º, que em nenhum tempo o mencionado tenente-coronel tratou de conhecer, prevenir e castigar as dilapidações praticadas no corpo, e emfim porque se deprehende que o indifferentismo pelo serviço era tradicional, que a incapacidade, corrupção, immoralidade e prevaricação eram principios comesinhos no regimento: determina o mesmo augusto senhor que V. Exc. expeça as suas ordens, quando ainda o não tenha feito, para que respondam a conselho de guerra os referidos tenente-coronel Camara, o major Meirelles, assim como o capitão João Francisco dos Santos, tenente Venceslão José de Oliveira, e quaesquer outros officiaes que possam ter tido criminosa parte na gerencia dos negocios do regimento como membros dos conselhos de administração, ou por qualquer outro titulo, para o que devolvo a V. Exc. o mencionado relatorio e documentos que o acompanharam, para servirem de base ao processo. Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1850. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* -- Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO.

Officio.—Ao commando das armas, dizendo que póde levar a effeito a substituição que propõe do segundo batalhão de artilharia a pé, que a muito se acha fóra da capital, por outro batalhão, bem como a reducção do corpo de batedores a um destacamento de praças do batalhão que para ali marchar, o qual se occupará exclusivamente das explorações das matas, visto que de semelhantes medidas resulta utilidade ao serviço.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver concedido dous mezes de licença com os respectivos vencimentos ao primeiro cadete do primeiro batalhão de caçadores, José Luiz de Souza.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de ter concedido ao padre Joaquim da Cunha Cavalcanti capellão nomeado para a ilha de Fernando, tres mezes de ordenados sem gratificação.

Dito.--Ao juiz relactor da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da junta de justiça o processo verbal feito ao soldado do oitavo batalhão de caçadores Justiniano Lourenço da Silva.--Intelligenciou-se ao commandante das armas.

Dito.--A pagadoria militar, para que com a possivel brevidade mande desentupir o cano do Hospicio, que dá esgoto as agoas para a maré.--Scientificou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, para empregar no serviço daquelle arsenal, sendo tratado com toda a brandura e humanidade o Africano buçal de nome João, que lhe será mandado apresentar pelo chefe de policia.--Neste sentido officiou-se ao mesmo chefe de policia.

Dito.--Ao comandante do vapor *Thetis*, dizendo que póde passar guia de desembarque ao grumete da guarnição do vapor sôb seu commando Caetano Alves, que se acha inutilisado.

Dito.--Ao juiz de direito de Goiana remettendo o requerimento em que Paulo Francisco do Rego pede ser confirmado no lugar de contador e distribuidor do juizo daquella cidade, afim de que em cumprimento ao aviso que envia por cópia, informe se o lugar que requer o peticionario está criado por lei.

Dito.--Ao juiz de direito da comarca do Rio Formozo, accusando recebido o officio, em que participa que por não haver Angelo de Barros Ferreira Alegre apresentado até agora titulo de officio de escrivão privativo do jury da referida comarca, para o qual fôra nomeado interinamente por portaria desse juizo datada de 18 de maio de 1849, nem obtido no tempo que tem servido o desenvolvimento preciso para exercer semelhante officio, o exonerara, nomeando interinamente para servir o mesmo officio, bem como o de escrivão das execuções criminaes a Antonio Pinheiro da Palma, tabellião de notas e escrivão do judicial daquelle termo, e inteirando-o de ter approvado a dita nomeação.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, para que á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar a Manoel Francisco dos Santos Pimentel arrematante do aterro e ponte dos Remedios, por ter feito entrega provisoria da dita obra, a importancia da terceira prestação, á que elle tem direito; assim como dos acrescimos de obras feitas por ordem da presidencia.--Communicou-se ao mesmo director.

Portaria.--Mandando dar transporte para a côrte, como passageiro do governo, no primeiro vapor que seguir para o sul ao segundo cadete furriel do segundo batalhão de caçadores José Quintino da Rocha Oliveira. -- Inteirou-se ao commando das armas.

Dita.--Mandando pôr em liberdade os recrutas José Ignacio da Silva, Guilherme Raymundo e Joaquim Lopes da Silva, por terem apresentado isenções legaes.

IDEM DO DIA 20.

Officio. -- Ao commando das armas, remettendo os processos feitos aos réos militares, constantes da relação que remette, para que faça cumprir as sentenças contra elles proferidas, e pedindo informações ácerca do réo Fernando José dos Santos, que tendo respondido a conselho de guerra em 1848 pelo crime de deserção, nada consta a respeito na secretaria da presidencia.

Relação a que se refere o officio acima.

primeiro batalhão de caçadores.
Soldado, Pedro Antonio Manoel.
» José da Silva.
» Agostinho José Ferreira.
» Angelo Gomes de Souza.
» Adão Custodio.
» Fernando José dos Santos.

Oitavo batalhão de caçadores.
Soldado, Amaro Ferreira.
» Justinianno Lourenço da Silva.

Segundo batalhão de artilharia a pé.
Soldado, João dos Reis Soares
» José Rodrigues Botão.

Companhia fixa de cavallaria.
Soldado, Manoel Martins.
» Raymundo Pereira da Cruz.

Companhia de artifices
Soldado, Domingos Antonio Simões.

Dito. -- A thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver concedido dous mezes de licença com vencimentos ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, coronel João Francisco Duarte, para tratar de seus negocios. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. -- A mesma, transmittindo a filiação do corneta Domingos José de Sant'Anna, que se engajou para servir no primeiro batalhão da guarda nacional do municipio do Limoeiro, afim de que lhe mande abrir o necessario assentamento de praça. — Intelligenciou-se ao respectivo commandante superior.

Dito. -- Ao commendador Francisco Antonio de Oliveira --Recebi os dous officios de V. S., datados de 7 e 14 do corrente; o primeiro acompanhado da conta documentada dos dinheiros pertencentes a subscripção agenciada na côrte em beneficio das viuvas e orphãos, dos que pereceram nesta provincia combatendo em prol da ordem e do throno, e dos que ficaram inutilisados por semelhante motivo; e o segundo cobrindo um recibo firmado por João Pinto de Lemos Junior da quantia de 8:080,000 rs., que foram entregues a administração dos estabelecimentos de caridade, e ficando inteirado de haver V. S. da quantia de 15:350,000 rs. que existia em seu poder, feito entrega de rs. 13:850,000 rs., inclusive os 8:080,000 rs. mencionados no citado recibo, de conformidade com as ordens e despachos desta presidencia, lhe dou plena quitação da referida quantia de 13:850,000 rs., ficando ainda em sua mão réis 1:500,000 rs., em que importam as distribuições ainda não recebidas para que faça convidar pelas folhas publicas as pessoas comprehendidas em taes distribuições para virem recebe-las quanto antes.

Dito. — A pagadoria militar, inteirando-a de haver concedido vinte dias de licença com vencimentos ao segundo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé Alexandre Cosme Damião. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — A mesma, para que a vista do recibo que remette em duplicata, mande pagar ao commandante do segundo batalhão de caçadores a quantia de 6,640 rs., em que importa a despeza feita com a inhumação do cadaver do soldado do corpo fixo do Piauhy Victor Modesto. -- Inteirou-se ao commandante das armas.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, mandando que fique sem effeito o contrato celebrado por aquelle arsenal com Antonio Ramos de Oliveira, visto não poder o mesmo contrato ser licitamente desempenhado pelas razões espendidas no officio que remette por cópia do Exm. Sr. presidente da Parahyba. -- Officiou-se neste sentido ao dito presidente.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para que estando conforme, mande pagar a Antonio de Hollanda Cavalcanti de Andrade a conta que remette, na importancia de 111,680 rs., que se despendeu de 10 de setembro a 9 do corrente com o sustento dos presos de justiça da cadeia da cidade da Victoria. -- Communicou-se ao delegado daquelle termo.

Dito. -- A mesma, para mandar adiantar ao procurador fiscal daquella thesouraria, que assim o requisita, a quantia de 300,000 rs para occorrer as despezas do juizo, devendo ulteriormente prestar as devidas contas. -- Intelligenciou-se ao dito procurador fiscal.

Portaria. -- Mandando dar transporte para a côrte como passageiro do governo no primeiro vapor que seguir para o sul ao soldado do corpo de fuzileiro navaes José Martins de Souza.--Scientificou-se ao commandante do vapor *Thetis.*

Dita. -- Mandando dar passagem para a côrte no primeiro vapor que seguir para o sul, ao grumete da guarnição da corveta Euterpe, Manoel do Nascimento, que lhe será mandado apresentar pelo inspector do arsenal de marinha. -- Neste sentido officiou-se ao mesmo inspector.

EXTERIOR.

LONDRES, 29 DE OUTUBRO DE 1850.

Pouca duvida póde haver de que o congresso de reis absolutos e ministros, que teve lugar em Bregentz, e que fez e assignou uma alliança para acabar com todo o constitucionalismo na Alemanha, tarefa que devia ser começada pela invasão e subjugação da Hesse, contavam para o successo de seu projecto com a cooperação activa das potencias que assignaram o protocolo de Londres. Pensou-se que a Prussia ameaçada pela Russia na Silesia, e pela França sobre o Rheno, entretanto que a Inglaterra como assignataria do protocolo não podia deixar de dar pelo menos algum grão de apoio moral a esta nova Liga de Cambray, não poderia ousar fazer resistencia.

Todavia a Prussia tem ousado. Como quer que as divisões austriacas e bavaras se aproximassem de Cassel, as tropas prussianas, marchando de Coblentz e de Erfurt occuparam uma linha atravez do Eleitorado de Cassel. Essa linha, correndo por Herzfeld e Marburgo, he aquella que por tratado lhe foi assegurada para a passagem de suas tropas. Com effeito, sendo uma porção dos dominios prussianos separado da outra por Cassel e Hanovre, esta passagem militar he indispensavel á Prussia. Cedê-la seria abandonar a segurança militar da monarchia.

Um exercito prussiano occupou portanto esta linha com ordem de repelir por força toda a avançada dos Austriacos ou Bavaros, e como essa linha fica consideravelmente ao sul da cidade de Cassel, não ha possibilidade de que o desmiolado eleitor seja restaurado ao poder despotico que reclama sem uma batalha, a qual, qualquer que seja o seu resultado, abalará sem duvida a Allemanha até os seus proprios fundamentos.

Temos já explicado quem completamente a questão de Schleswig-Holstein tem sido empregada como instrumento na questão germanica; e como a Dinamarca apoiada pela Russia, Austria e França, não por amor da Dinamarca, porém meramente afim de forçar a Prussia a abandonar sua tentativa de constitucionalismo germanico e de união anti-absolutista. Isto he inteiramente simples, quando a Prussia póde tratar com a Dinamarca, esta envia negociadores somente a Frankfort: quando a França ameaça invadir o Rheno, diz que he só no caso de que a dieta de Frankfort não tenha força bastante. A Russia que estremece com a idéa de um parlamento germanico, porque não faz nenhuma objecção a uma dieta de principes, emprega a mesma lingoagem. Portanto toda a alliança contra a Prussia, na qual a Inglaterra foi atrahida por enganos, he nem mais nem menos do que um projecto para lançar os principes da Allemanha, os quaes permaneceriam emancipados, no antigo e estupido absolutismo. He como o genio nas « Noites arabes » a revolução quebrou o vaso no qual o genio da Allemanha estava preso e selado. Fazer que o genio torne a entrar no vaso, e seja outra vez preso, tal he o que se procura realmente com todos esses protocolos e ameaços, todas essas negociaçõs e corpos armados.

Nossas gazetas são complices ou vitimas deste projecto. O imperador da Russia achase á frente delle, e o promove com o seu poder. Elle procura escravisar a Allemanha, e mete-la em seus antigos laços, afim de podêr mais seguramente adiantar seus projectos sobre a França e a Europa occidental.

O *Times* louva o czar por isso, elle louva a sua indulgencia em não fazer conquistas como se o agrilhoamento de um grande povo como o allemão, e a sua collocação nas mãos de despotas militares, que lhe devem suas corôas, não fosse uma conquista tão completa, como a ambição póde requerer. O *Times* confessa que esta manifestação do czar são destructivas da liberdade, porém sauda-as, não obstante isso, como asseguradoras da paz, como se a paz da tyrania fosse a paz dos philantropos ou dos christãos.

Só ha uma potencia que póde resistir aos impios e loucos designios da Russia; loucos, porque conduzem aos dous crueis extremos de tyrannia mortal, e de revolução frenetica. Este podêr he a Allemanha. Sómente uma das antigas grandes potencias da Europa, tem abraçado esta idéa de uma Allemanha reconstruida; está potencia he a Prussia; e contra ella portanto toda a inveja, egoismo e tyrannia da Europa. Envergonhamo-nos de pensar que a Inglaterra prestou o seu nome a uma tal liga.

O pretexto allegado he que a Allemanha tem semeado a divisão nas provincias do rei de Dinamarca, porém infelizmente estas divisões sempre existiram; e estas divisões existindo nas leis, na successão, nos direitos, na raça não impede o rei de Dinamarca de permanecer rei de todo o paiz unido, com tanto que respeite os direitos do mesmo, e prometta governar constitucional e justamente. Sua falta está em não fazer isto, e elle he infinitamente mais culpado do que a Prussia ou Allemanha.

A Prussia retirou-se da contestação em obediencia ao desejo das potencias européas inclusive a Inglaterra, as quaes julgaram que as partes contendentes na Dinamarca fossem deixadas a si mesmas, a differença seria logo decidida; porém agora clama-se que recrutas allemães estão sempre indo engrossar o exercito de Holstein, entretanto, que nem uma só palavra se diz dos recrutas estrangeiros que engrossam as fileiras dinamarquezas.

Ora, vejamos como são compostos os dous exercitos. A força dinamarqueza he de 40 mil homens; e destes pelo menos 5 mil são da Suecia e Noruega. Sabe-se bem que a juncção das duas porções do exercito dinamarquez antes da batalha de Idstedt podia ter sido facilmente impedida pelo general Willisen, se o exercito sueco não tivesse demorado sua retirada, e prohibido assim todos os ataques da parte das forças de Holstein. O exercito dos ducados he de 34 mil homens; destes 10 mil são naturaes de Schleswig, 20 mil de Holstein; e não mais de 4 mil são allemães. Se Willisen, que commanda em Rendsburgo, he prussiano, Heglsen, que commanda em Frederichstadt, os dinamarquezes da Noruega. Se Holstein tem recebido soccorros da Allemanha, as tropas dinamarquezas tem sido transportadas por navios russos, os quaes tambem tem sido empregados no transportes de munições e provisões.

Os proprios factos apresentadados pelo *Times* mostram quam intenso he o sentimento dos Allemães pela causa de Holstein e Schleswig. Não he um sentimento que procura arranca-los da Dinamarca. Pouco lhes approveitaria a sua juncção com Hanovre. O desejo he meramente que elles tenham seus direitos e não sejam opprimidos. Todo o mundo sabe o que he o exercito prussiano, he um outro nome para designar a população prussiana. Todo o mancebo, qualquer que seja a sua condição, serve no exercito por espaço de tres annos; no fim dos quaes elle deixa a vida militar e recebe um uniforme antigo quando se retira para sua casa. Esses soldados licenciados; todos os homens educados, muitos dos quaes possuem bens da fortuna, não julgam proprio abandonar a vida militar sem servir uma campanha com seus irmãos de Holstein. Elles marcham para alli por Hanovre e nenhum poder das autoridades prussianas póde impedi-los. O rei de Hanovre he seguramente um bom conservador e absolutista, e prefere a Austria á Prussia; porém não póde impedir que seus subditos corram a Holstein e levem comsigo até baterias de peças. O facto he que procurando restaurar o poder despotico e vingativo do rei de Dinamarca nos ducados, sem elle offerecer condições ou respeitar os antigos direitos e leis dos mesmos, as grandes potencias estão empenhadas em uma crusada não contra os interesses, porém contra os sentimentos dos Allemães do norte, e nessa crusada todas as potencias serão mal succedidas. Ellas não respiram senão violencia, coerção e invasão; Experimentem um pouco a justiça, que logo terminarão a luta. A Russia não tem disignio e a Austria não póde achar nella o seu interesse, porém uma tal politica seguramente convém a um paiz tal como a Inglaterra, o qual tendo-se apresentado como médiador, não deve sanccionar a tyrannia nem a conquista.

Express,

LONDRES 31 DE NOVEMBRO DE 1850.

Sabendo que uma pequena faisca accende muitas vezes uma grande chama, temos sempre julgado que seria temeridade em nós predizer com indevida confiança que não haveria guerra na Allemanha. Desde o principio, bem como sabem nossos leitores temos sempre dito que as hostilidades, não obstante o aspecto ameaçador dos negocios, seriam evitadas, e até o presente os factos ainda nos não desmentiram. Ainda não houve nenhuma collisão entre as potencias germanicas mais immediatamente envoltas nas desintelligencias que reinam entre os estados da confederação. He alguma cousa podermos dizer isso, qualquer que possa ser o ultimo resultado, pois quando, ha dias, expressamos nossa esperança se não nossa firme crença, de que as calamidades da guerra seriam evitadas, o *Times* sahio-se com um de seus artigos fulminantes, no qual proclamava com o seu tom energico e infatuado que o dado estava lançado. Aquelles que são credulos bastante para crer o que o *Times* diz sobre assumptos desta natureza, devem ter sido preparados para receber antes do fim do dia noticia pelo telegrapho electrico de alguma grande batalha entre os austriacos e os prussianos.

Alguns dias são já passados, e ainda nossos ouvidos não ouviram o ribombo do canhão. Nenhuma só espingarda foi ainda desparada. Nenhuma vida ainda se perdeu Nenhum sangue foi ainda derramado Comquanto não longe um do outro o exercito prussiano ainda não experimentou o vigor dos soldados austriacos e bavaros, e se não nos enganamos acerca do tom e theor do artigo do *Times* de hontem, o contemporaneo adoptou a nossa conclusão, isto he, que não he por nenhum meio certo que uma collisão terá lugar. O *Times* espera que as demonstrações bellicas que se estão presentemente fazendo na Allemanha não serão levadas além do ponto no qual podem ser embaraçadas por negociação, pela influencia das potencias amigas e por um senso do dever as obrigações existentes e a um paiz commum Estimamos que o *Times* tenha essa esperança de que a paz será preservada, visto que o contemporaneo assegurou-nos ultimamente em typos grandes que o « dado estava lançado. »

Não sabemos o que poderá acontecer no estado complicado dos negocios continentaes; porém da-nos satisfação reflectir que até hoje o *Times* tem estado em erro.

Se a Prussia, ou a Austria possuirem uma particula de senso commum, não haverá guerra. Se ellas tiverem alguma attenção aos seus proprios interesses, abster-se-hão mui religiosamente de hostilidades. Da parte da Austria especialmente, seria não só uma imprudencia, porém um acto de rematada loucura metter-se em uma guerra com a Prussia. O primeiro tiro que fosse desparado, seria o signal para uma proclamação do anniquilamento da Austria como uma das grandes potencias da Europa. Mesmo agora a Austria em um sentido he uma das dependencias da Russia. Se ella não póde esmagar a insurreição hungara sem o soccorro de muitos milhares de Cossacos, o que poderia fazer só por si contra uma tão grande potencia militar como he a Prussia? A Prussia, no conflicto supposto, seria considerada pelo liberalismo da Europa como a guarda dos principios constitucionaes. Ella teria as sympathias do povo inglez, se não o seu directo apoio. Os melhores desejos da nação franceza estariam com ella, se os do governo estivessem de outra parte.

Mas talvez nos digam, a Russia viria outra vez em soccorro da Austria. Isto he tomar por provado o que resta ser provado. Nicoláo pensaria duas vezes antes de arriscar-se a dar um tão perigoso passo como esse de metter-se em uma guerra com a Prussia. Elle precisa de seus soldados em casa, e não he improvavel que antes de muito possa ter delles ainda maior necessidade, pois até na Russia o espirito do progresso popular domina o progrede He opinião de todos os viajantes observadores que recentemente tem atravessado os dominios do czar que cinzas revolucionarias existem ainda quentes em uma grande parte da Russia central, e que qualquer dia pódem rebentar em uma tremenda conflagração.

Porém supponhdo mesmo que a Russia se identifique tão estreitamente com a Austria em uma guerra com a Prussia que faça marchar cem mil de seus Cossacos para o territorio prussiano, a proposição que enunciamos de que uma guerra com a Prussia seria a destruição da Austria, seria ainda assim tão exacta como no outro caso. O autocrata não enviará suas tropas em soccorro da Austria se o interesse A Austria deve *pagar este serviço.* Ella tem já tido alguma experiencia disso. Ella tem soffrido mais do que imaginou no primeiro caso pelo soccorro que recebeu de Nicoláo quando supprimio a insurreição na Hungria. O imprestimo que ella foi obrigada a contrahir para ajustar contas com o czar, junto as suas previas responsabilidades quasi que a arruinam.

Um outro emprestimo, ainda que pequeno, completaria a obra já começada.

Porém a ruina da Austria não seria adiada senão até que Nicoláo tivesse começado a ajustar contas com ella. O primeiro tiro disparado entre a Austria e a Prussia precipitará uma banca-rota no primeiro paiz. Seu papel moeda não valerá mais nada. Ella tornar-se-ha tão despresivel como os assignados da França no tempo da primeira revolução.

Não precisamos levar mais longe a nossa analyse com a ruina pecuniaria da Austria, com isto viria sua extincção politica. Ella deixaria de ser uma das cinco grandes potencias da Europa. Ella cahiria em pedaços. Se houver por tanto a menor porção de racionalidade na côrte de Vienna, ella sobre todas as cousas, evitará uma guerra com a Prussia.

(*Morning Advertiser.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMPOS.

Edital. — A camara municipal desta cidade faz saber a todos os seus habitantes que, achando-se autorisada pela portaria do governo da provincia, datada de 13 de março do corrente anno, e tendo em consideração a necessidade de providencias promptas no estado actual deste municipio pela invasão da epidemia da febre reinante, adoptou, approvou e manda que interinamente se executem desde já as posturas seguintes:

1. Ficam prohibidos os signaes que se costumam a fazer nos sinos na occasião da morte, ou de dar-se á sepultura a qualquer pessoa menor ou adulta. Os sineiros ou pessoas encarregadas de dirigirem taes signaes, e os que os fizerem serão, no caso de infracção, punidos com as penas de 30,000 rs. e prisão por seis dias.

2. São igualmente prohibidos os signaes para a sahida do Santissimo Sacramento, assim como a cantoria fóra da igreja pelas pessoas que o acompanharem, excepto o repique na sahida e entrada, e isto na fraguezia sómente. Penas de 10,000 rs. e prisão por tres dias na fórma da postura antecedente, e aos que fizerem as ditas cantorias.

3. Ficam prohibidas as missas de madrugada ou quaesquer reuniões de noite nas igrejas, theatros e casa de baile. Penas de prisão por tres dias e 10,000 rs. de multa em que incorrerem os directores das igrejas, ou de taes reuniões.

4. Não são permittidas as armações de casas, tanto interior como exteriormente, por occasião de enterros, nem fazerem-se estes depois das ave-marias. Penas de 20,000 rs. de multa e prisão por quatro dias, que será imposta á pessoa encarregada do funeral.

5. As casas em que fallecer algum da febre reinante não se poderão fechar em signal de nojo, ou por qualquer outro motivo; antes se conservarão abertas para serem ventiladas. Penas de multa de 20,000 rs., e prisão até seis dias, que será imposta ao chefe de familia, no caso de infracção.

6. Os medicos que tratarem de qualquer enfermo, no caso de fallecimento, attestarão a causa da morte, a hora em que esta se tiver

realisado, e o tempo dentro do qual deve ser sepultado. Penas de 30,000 rs. e prisão por seis dias se recusarem passar o dito attestado.

7. Logo que fallecer qualquer pessoa, será apresentado ao fiscal o attestado de que trata a postura antecedente, em vista do qual marcará o praso dentro do qual deverá ser sepultado o fallecido, sob pena de 30,000 rs. de multa e prisão por seis dias; e na falta de apresentação de attestado ao fiscal, ou de fazer-se o enterro dentro do prazo marcado, será infractor desta postura o chefe de familia ou pessoa encarregada do enterro.

8. O fiscal terá [illegible] vigilancia sobre a exacta observancia destas posturas e da secção oitava das posturas de 9 de junho de 1832; qualquer omissão provada de sua parte será punida com 10 a 30,000 rs., e prisão por um a seis dias, conforme a qualidade e gravidade da omissão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica o presente

Campos de Goytacazes, 7 de novembro de 1850. — O presidente interino, *Josquim Pinto Netto dos Reis*. -- O secretario, *Manoel Rodrigues dos Santos*.

A febre reinante.

O edital ácima transcripto, tendo por objecto attenuar a intensidade da epidemia, a par do terror panico de que o povo costuma apoderar-se poderia bem entre nós dar lugar a um effeito inteiramente contrário.

As providencias alli estabelecidas suppoem ter a epidemia entre nós tocado á meta, e portanto ser desnecessario guardar a menor reserva. A população poderia até agora acreditar que o mal não era ainda tão grande, pelo que tinha ouvido referir de outros pontos onde grassára; mas ficará d'ora avante capacitada do contrário, quando tiver chegado ao seu conhecimento o arsenal de medidas repressivas que vão ser postas em pratica.

No entanto, acha-se bem averigoado ser a febre que tem ultimamente invadido esta cidade uma febre amarella bem caracterisada? Temos a este respeito ouvido a varios praticos, e dos dous systemas de curar: suas opiniões são tão desencontradas que bem mostra o estado vacillante em que a sciencia ainda labora relativamente a este mal.

D'entre elles ha alguns que não se capacitão que estejamos a braços com outras febres que não *sejam* as intermittentes e de caracter benigno; accrescentando que se casos tem havido funestos, não he isto devido senão a circumstancias puramente individuaes, e attribuidas a complicações com outras molestias ou a vicios arraigados, de que os enfermos não se queriam desapegar.

Outros, para corroborarem suas convicções de que a febre reinante não he a febre amarella, trazem á lembrança differentes victimas que teem succumbido de ha cinco mezes a esta parte; não havendo então quem capitulasse taes febres como amarellas, embora mui violentas e acompanhadas do vomito preto.

Finalmente, os que nenhuma duvida oppoem, e as reconhecem pelas genuinas amarellas, são ainda, em presença de factos multiplicados, forçados a reconhecer que as taes febres são de um caracter tão benigno que basta um ou dous sudorificos e um ou dous laxantes para dar cabo do inimigo.

Portanto, se he liquido e innegavel que a cidade de Campos soffre ha mezes a invasão das febres, não he menos exacto que habeis professores poem em duvida serem ellas da natureza que se possa qualificar uma epidemia mortifera. E quando a sciencia não ousa ainda reconhecê-la, será prudente que de outra fonte parta uma serie de medidas que nada mais e nada menos he que o reconhecimento de um mal ainda contestado?

Quanto a nós, acreditamos que, por ora cumpria sómente que as autoridades fiscaes e policiaes tivessem muito em vista remover quanto fosse possivel todos os germens de miasmas que sirvam de mais infeccionar a atmosphera. Cumpria que certas posturas da camara relativas aos meios prophylacticos para a publica salubridade não fossem das ultimas medidas a pôr-se em execução. Tudo o mais parece-nos antes prevenções mais proprias para espalhar o terror, para exagerar um mal que ainda não existe, do que para evitar mais graves apprehensões.

Æ.

(*Monitor Campista.*)

(*Do Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Vianna e Figueiredo, faltando com causa os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Foi lido um officio do Exm. presidente da provincia, mandando que esta camara providencie afim de que sejam recebidos no cemiterio e sepultados no lugar, por ora, para esse fim destinado, os cadaveres dos soldados de linha que para isso forem alli levados, apresentando o guarda ou pessoa que actualmente está incumbido de vigiar aquelle estalecimento a conta do que despender ao commandante do respectivo corpo, que immediatamente a satisfará. -- Que se respondesse á S. Exc. que não he possivel á camara cumprir sua ordem, porque ainda não tem empregados no cemiterio que possam incumbir-se do enterramento de cadaveres, visto que dependem taes nomeações do regulamento que S. Exc. houver de dar.

Foi nomeado o Sr. vereador Vianna para administrar a obra da capella do cemiterio.

Mandou-se pagar a Francisco Xavier de Lima, a quantia de 200.000 rs. da obra que fez do cano da Cruz de Almas.

O Sr. vereador Mamede foi nomeado membro da commissão de policia, no impedimento do Sr. Pires Ferreira.

Mandou-se remetter a commissão de edificação o requerimento de Victorino José de Souza Travasso, sobre terrenos de marinha.

Despacharam-se as petições de Maria Manoella da Purificação, Francisco Xavier de Lima, Manoel Figueiroa de Faria, Ignacio Manoel Viegas, João Chrisostomo Fernandes Vianna, Simplicio Cardoso Rego, e levantou-se a sessão.

Eu, João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. -- *Oliveira*, presidente.-- *Vianna*. -- *Mamede*. -- *Carneiro Monteiro*.-- *Figueiredo*.

RELAÇAÕ DOS BAPTISADOS DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE SETEMBRO DE 1850.

Dia 1.--Constancia, parda, nascida em 18 de dezembro de 1849, filha de Maria, escrava de José Fernandes Bastos.

Idem.--Guilherme, branco, nascido em 2 de dezembro de 1849, filho natural de Catharina Luiza da Fonceca.

Idem.--Pedro, branco, nascido em 19 de maio de 1850, filho legitimo do Dr. José Fex de Brito Macedo e Lucina Elizia de Mello.

Idem.--Emilia, branca, nascida em 29 de junho de 1850, filha legitima de Antonio Teixeira dos Santos e Emilia Candida dos Santos.

Idem.--Delfina, crioula, escrava, nascida em 2 de agosto de 1850, filha de Benedicta, escrava de Joaquim Antonio da Silva

Idem.--Anna, branca, com 2 mezes e 9 dias, filha legitima de Antonio Luiz do Amaral e Anna Joaquina da Annunciação

Idem 5.--Maria, parda, nascida em 1849, filha legitima de José Bento Moreira, ja fallecido, e Benta Leonarda do Espirito Santo.

Idem 6.--Luiza, parda, nascida em 1834, filha legitima de Antonio Manoel Pelonho e Antonia Maria do Nascimento.

Idem 7.--Apolinario, pardo, escravo, nascido em 23 de julho de 1850, filho de Felicidade, escrava de Antonio Gonçalves Pereira.

Idem.--Isabel, branca, nascida em 4 de julho de 1850, filha legitima de Theotonio Felix de Mello e Francisca Luiza de Mello.

Idem.--Emilia, branca, nascida em 4 de maio de 1849, filha natural de Anna Joaquina Baptista Martins.

Idem.--Candida, parda, nascida em 14 de agosto deste anno, filha legitima de João Francisco Tavares e Marianna Ignacia Tavares.

Idem 8.--Thiago, crioulo escravo, nascido em 29 de julho de 1850, filho de Ignacia, escrava de Josefa Thereza de Jezus.

Idem.--Fortunata, crioula, escrava, nascida em 24 de abril de 1850, filha de Catharina, escrava de Raymundo Roberto da Rocha Rego.

Idem.--Maria, parda, nascida em 20 de feveiro de 1847, filha natural de Leonor Pereira.

Idem.--Apolinario, pardo, escravo, nascido em 9 de fevereiro de 1850, filho de Jacinta, escrava do Dr. Antonio José Henriques.

Idem 14.--Cassimiro, pardo, nascido em 12 de setembro de 1849, filho legitimo de Cassimiro dos Reis Gomes e Rozalinda de Sampaio Gomes e Silva.

Idem 15.--Antonio, branco, nascido em 1 de fevereiro deste anno, filho legitimo de Antonio Francisco Xavier da Costa e Maria Francisca do Espirito Santo.

Idem.--Florencia, branca, nascida em 8 de outubro de 1849, filha legitima de Manoel José do Bomfim e Anna da Cruz.

Idem.--Olimpia, branca, nascida em 10 de outubro de 1849, filha legitima de José Ricardo Coelho e Francisca Maria da Conceição.

Idem.--Angela, crioula, escrava, nascida em 21 de fevereiro de 1850, filha de Luiza, escrava de Hemeterio Maciel da Silva.

Idem.--Amelia, parda, nascida em 8 de outubro de 1849, filha natural de Manoel Francisco das Chagas e Luiza Maria do Espirito Santo.

Idem.--Augusta, branca, nascida em 29 de novembro de 1849, filha legitima de Joaquim de Azevedo Pereira Maia e Libania Constancia de Azevedo Maia.

Idem 16.--Emilia, parda, nascida a 2 mezes, filha natural de Maria Francisca do Rozario.

Idem 19.--Caetano, pardo, escravo, com 10 mezes, filho de Luiza, escrava do vigario Antonio Joaquim Soares.

Idem 22.--Amelia, branca, nascida em 10 de julho de 1948, filha legitima de José Felix de Brito Macedo e Lucina Elizia de Mello.

Idem.--João, branco, nascido em 12 de junho de 1850, filho legito de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e Ignez Francisca de Santiago Vianpa.

Idem.--José, branco, nascido em 4 de maio de 1850, filho legitimo de Antonio do Rego Pacheco e Maria Herculana do Rego.

Idem.--Claudino, branco, nascido em 7 de julho de 1850, filho legitimo de Joaquim Henriques da Silva e Anna Thereza de Jezus.

Idem.--Ernestina, branca, nascida em 16 de fevereiro de 1845, filha natural de Carolina Herpidia da Silva.

Idem.--Odorico, pardo, nascido em 7 de abril de 1844, filho legitimo de Manoel José Ferreira e Maria Ignacia Rodrigues Lima.

Idem.--Guilhermina, parda, nascida em 2 de janeiro de 1849, filha natural de Rozalina Maria da Annunciação.

Idem.--Juvita, crioula, escrava, nascida em 15 de fevereiro de 1850, filha de Maria, escrava do Dr. Antonio Affonso Ferreira.

Idem.--Ponciana, crioula, nascida em 13 de julho deste anno, filha de Anna, escrava do Dr. Custodio da Silva Guimarães.

Idem.--Carlos, branco, nascido em 4 de julho de 1850, filho legitimo de Diogo Hallyday e Victoria Amalia Hallyday

Idem 23.--Antonio, pardo, com 7 mezes, filho legitimo de Francisco Antonio Xavier e Francisca Maria de Azevedo.

Idem 24.--Lino, pardo, nascido em 23 do dito mez e anno, filha de Benedicta, escrava de José Joaquim Anastacio.

Idem.--Agostinho, crioulo, nascido em 28 de agosto de 1850, filho de Mariana, escrava de Fortunato Pereira da Fonseca.

Idem.--Eduardo, branco, nascido em 11 de fereiro deste anno, filho legitimo de Gaspar Adolpho Bourjeois e Catharina Isabel Violaute.

Idem 28.--Manoel, preto, de nação, com 12 annos, escravo de Antonio Teixeira de Avila.

Idem 29.--Albino, branco, nascido em 1 de março deste anno, filho legitimo de José Gomes de Alencar e Clara Balbina dos Prazeres.

Idem.--Laurinda, branca, com 9 mezes, filha legitima de Antonio Luiz do Rego e Maria Ferreira do Patrocinio.

Ao todo 42 baptisamentos.

Santo Antonio, 15 de outubro de 1850.

Padre João José da Costa Ribeiro,
coadjutor pro-parocho.

Publicação a pedido.

--Illm. Sr.--Por meus officios de 8 de outubro, e 20 de novembro do corrente anno ponderei ao delegado supplente deste termo, a necessidade de uma patrulha de cavallaria de linha, que rondasse unicamente o aterro dos Afogados, desde as 10 horas da noite até as 5 da madrugada do dia seguinte, a prevenir os crimes que estavam a apparecer por aquelle districto, coja distancia do centro real desta freguezia, a povoação dos Afogados, he de uma legoa, como V. S. não ignora, mas essa decisão nunca appareceu, e sómente a que junto offereço a V. S., a qual foi-me dada, em solução ao meu segundo officio. Devo, porém, fazer sentir a V. S. que essa patrulha muito se faz mister e principalmente pelo tempo da festa, em occasião que mais afluencia de commercio apparece e mesmo por causa dos transportes de familias para o campo, em cuja occasião costumam apparecer muitos roubos por aquellas immediações; e assim, constando-me que já vão apparecendo alguns furtos de cavallos e não podendo uma só patrulha de policia composta de tres homens, percorrer um districto tão extenso, o sem ter uma acção tão immidiata como a cavallaria; vou de novo instar por esta minha requisição como filha da necessidade, para manter a ordem publica, prevenir os delictos, e fazer com que a vida e propriedade do cidadão sejam garantidas Sendo este o interesse que tomo pelos meus districtanos, esparo que V. S. conseguirá do Exm. Sr. presidente da provincia, o remedio que lhe hei deprecado.

Deos guarde a V. S. Subdelegacia de San José do Recife, 20 de dezembro de 1850.-- Illm. Sr. Dr. Francisco de Assiz de Oliveira Maciel, delegado do primeiro districto do termo desta cidade. -- O subdelegado supplente em exercicio, *Francisco Baptista de Almeida*.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 23 . . . . . 9:490,712

Descarregam hoje 24 de dezembro.

Brigue -- *Water Witch* -- bacalhão.

Barca -- *Carlota e Amelia* -- pedras.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 23 . . . . . 5:793,554

Diversas provincias 237,865

6:031,419

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 23

Marseille, brigue francez *Gourageuse Eugenie*, de 243 toneladas: conduz o seguinte: 2,600 saccos com 13,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 23 642,209

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23 . . . . 3 289,779

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 23.

Terra-Nova -- 29 dias, brigue inglez *Poerless*, capitão Doncan Mc. Lellan, equipagem 13, carga bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul -- Brigue brasileiro *Santa Maria Boa Sorte*, capitão Josquim Dias de Azevedo, carga assucar.

Val-Paraizo pela California -- Barca peruviana *Olga*, capitão Edwards Wibde, carga assucar. -- Largou do Lameirão para o seu destino.

Camaragibe -- Hiate nacional *Novo Destino*, mestre Estevam Ribeiro, carga varios generos. Passageiros, João José da Gosta Ferreira, João Carlos Manoel de Saboia, Vicente Ferreira e Marcellino José de Mello.

EDITAL

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8 633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulaes especiaes da arrematação.*

« 1.º—Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º Em todos os pontos onde a estrada nova coincide, ou encontrar-se com o velho caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um tranzito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850

« 4.º—Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850.—O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier*.—Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira*.--*Florianno Désiré Portier*.--Approvo. --Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850.--*Souza Ramos* --Conforme.--No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares*. »

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Avisos maritimos.

Para o Havre

pretende seguir até o dia 10 de janeiro proximo vindouro o muito veleiro patacho francez *Joseph Prosper*; recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, J. R. Lasserre & Companhia, rua do Trapiche n. 11.

—Para a cidade do Porto sahe, com muita brevidade, a veleira e bem conhecida barca portugueza *S.-Cruz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Sahirá para Lisboa com brevidade por ter parte da carga prompta, a barca portugueza *Carlota & Amelia*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana: para carga ou passageiros, para o que tem os melhores commodos: trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o dito capitão.

— Para Bahia sahe no fim da presente semana o hiate *Amelia*: para o resto da carga trata-se com o mestre a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahe a galeota *Santissima Trindade*, de superior marcha, forrada e encavilhada de cobre, por todo o presente mez por já ter grande parte da carga contratada, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha rua do Vigario n. 11.

-- Vende-se o brigue denominado *Piratinim* do lote de 204 toneladas, forrado de cobre, com lancha, bote, e todos os pertences de aparelho, prompto para fazer qualquer viagem, quem o pretender pode ir ou manda-lo examinar no ancoradouro defronte da escadinha do passeio publico aonde está fundeado: para tratar na rua da Cadeia n. 39 com Amorim Irmãos

Avisos diversos.

--Constando ao Dr. José Sezinando Avelino Pinho que um Sr., empregado no correio publico, o procura para entregar-lhe cartas vindas do sul, elle o convida a ir ter á rua do Trapiche n. 15, residencia do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 17 da rua do Collegio: a tratar na rua do Vigario n. 7.

-- Bernardino Gomes de Carvalho comprou, por conta do Antonio Moreira Vinha do Icó, o meio bilhete da terceira loteria da matriz de S. João Baptista da Lagoa do Rio de Janeiro n. 1674, o qual fica em poder do annunciante.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quaesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se á rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros: na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no patea do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

-- Roga-se encarecidamente ás autoridades policiaes a prohibição de presepes com zabumba, pratos e outros instrumentos que causam incommodo, principalmente a quem se acha doente.

-- João Ferreira de Sá Leitão assignar-se-ha de hoje em diante João Ferreira Leitão.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda e dê fiador a sua conducta: na rua da Gloria n. 114, refinação.

-- Samuel Crabtree retira-se para fóra da provincia.

-- Francisco Gomes de Oliveira embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo, pardo, de nome Luiz.

-- O Sr. Francisco Branco deixou de ser caixeiro do Trapiche do Ramos, desde o dia 20 do corrente.

-- João dos Santos Tinoco de Souza declara que ao Sr. capitão Manoel de Albuquerque Cavalcanti Neco, do Buique, pertence metade do bilhete n. 3413 da loteria de S. João Baptista da Lagoa, extrahida no Rio de Janeiro.

-- Dá-se dinheiro a premio sôb penhores de ouro: no pateo de S. Pedro, sobrado numero 3.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- Antonio José Moreira Pontes comprou de sociedade com João Antonio Callacio Dias, de Mamanguape, dous meios bilhetes da quarta e ultima parte da terceira nova loteria a favor das obras da igreja de Nossa S. do Livramento ns. 1123 e 1125, e quatro quartos da terceira loteria do Rio de Janeiro, a favor da freguezia da Lagoa, ns. 5763, 5755, 4851 e 4574.

-- Precisa-se de uma ama de leite, escrava ou forra: na rua da Cadeia n. 18.

-- O Sr. e a Sra. Arthiot dentistas chegados de Paris, previnem ao respeitavel publico que elles acabam de abrir o seu gabinete na rua da Cruz, no segundo andar ao pé do consulado Argentino n. 43; os ditos professores teem um prodigiosissimo especifico, novamente descoberto para curar o mal de dentes para sempre, não havendo inflammação, e no caso de have-la, surte o mesmo effeito depois de passar, tendo um grande sortimento de dentes incorruptiveis; adverte-se que neste gabinete faz-se todas as peças artificiaes, mais em conta que em qualquer outra parte; e faz-se todas as operações concernente a esta arte; acha-se tambem no mesmo gabinete bons pós para limpar dentes, elixir tonico, agoa de botot, etc.: os ditos professores irão as casas donde forem chamados.

-- Perdeu-se, no dia 22 do corrente, desde a Passagem da Magdalena até os Afogados, uma carteira, contendo dentro 58,760 rs., a saber: uma nota de 50,000, uma dita de 5,000, duas ditas de 1,000, duas moedinhas de prata de 1,280 e uma dita hespanhola no valor de 480, cinco lettras da quantia de 14 mil e tantos rs. assignadas por João Baptista de Oliveira, meio bilhete da loteria do Livramento n. 1051, que corre no dia 24 do corrente e varios papeis que de nada podem servir: quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua do Catuca dos Afogados, venda do João Hespanhol, que recompensará com 30,000 rs. no acto da entrega.

-- A mulher que annunciou por este *Diario* de 19 do corrente querer ser ama secca de uma casa e para todo o serviço, dirija-se ao Manguinho, em uma das casas ao virar para a Baixa Verde, junto a padaria nova, que lá achará com quem tratar.

— Rogo encarecidamente aos senhores de engenhos, devedores ao casal do finado José Antonio Alves da Silva, hajam de vir ou mandar pagar, na rua da Alegria n. 34, a minha quarta parte que me coube em partilha, do total das dividas que devem ao dito casal, pois não julgo os ditos Srs. em circumstancias de pagarem pelos meios judicises; podendo tambem entenderem-se com o Sr. Dr. Luiz Gonçalves da Silva, morador na cidade de Goianna.

Marcellino José Lopes.

-- Antonio Machado Gomes da Silva embarca pará fora da provincia o seu escravo Venancio.

-- O Sr. Hermino Ernesto de Lemos Amaral tem cartas na praça da Indepencia numero 6 e 8.

-- Na rua Nova n. 69, precisa-se de um preto cozinheiro, pagando-se mensalmente.

-- Aluga-se na rua da União um sobrado com excellentes commodos, e vista para a barra: a fallar com Manoel Alves Guerra, ou com o bacharel Christovão Xavier Lopes.

-- Aluga-se um armazem na rua da Moeda n. 5, com porto de embarque: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

-- Arrenda-se uma casa no Caxangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte e com banho no fundo do quintal, tendo a mesma alguns arvoredos, seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, os pretendentes dirijam-se ao trapiche do Barboza a fallar com Antonio Muniz Machado.

-- No becco do Gonsalves, armazem do Araujo, e na rua da Cruz armazem n. 33 de Sá Araujo vende-se superior farinha em saccas, mais barato que em qualquer outra parte, bem como no ultimo armazem vende-se tambem solla, couros miudos, sapatos e tijolo para limpar metaes, etc.

— Quem annunciou querer comprar uma cadeirinha da Bahia, dirija-se ao largo do Carmo, sobrado novo n. 2.

-- Precisa-se alugar dous pretos para trabalharem em armazem de assucar: na rua do Trapiche n. 24.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 24 do corrente mez principia a pagar as cautelas premiadas da loteria de N. S. do Livramento, logo que a mesma loteria for extrahida, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas.

-- Furtaram, no dia 14 do corrente, do cercado do sitio da Piranga de João Baptista de Souza Lemos, um cavallo carregador baixo, ruço, rudado, de clina preta e pequeno; tem da parte direita uma mancha branca e abaixo do quadril marca de ferro: quem o denunciar será gratificado com dez mil rs.

-- No dia 18 do corrente desappareceu do segundo andar da casa n. 6, da rua do Trapiche, uma casaca nova de panno preto, uma calça tambem de panno preto e um collete de brim riscado, contendo dentro da algibeira da casaca alguns papeis de importancia, bem como algum dinheiro em sedulas. Avisa-se, portanto, as pessoas á quem for offerecido este furto, apprehendê-lo, ou quem souber alguma cousa a este respeito, queiram dirigir-se a mesma casa n. 6, para fazer sciente a quem estes objectos pertencerem, pelo que serão recompensadas.

-- Deseja-se fallar ao senhor de engenho Francisco de Paula Paes Barreto, ou a seu correspondente: na rua do Vigario n. 7.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

Casa em Santo Amaro.

Aluga-se a casa de sobrado e sotão, que foi do finado Pedro Dias dos Santos, com commodos para uma grande familia, sitio e viveiro pertecente a mesma casa: para ver, na mesma casa, e para tratar, na casa n. 3, defronte da ribeira do peixe, na rua da Praia.

-- Quem precisar de uma criada portugueza para qualquer serviço de uma casa, dirija-se a Ponte de Uchôa, em casa de Thomas Dońsley.

-- Roga-se aos devedores da massa do fallecido Henriques Camillo Ferreira, de vir quanto antes para saldar seus debitos que tem com o mesmo fallecido amigavelmente em casa de I. D. Wolfhoppo & C. rua da Cruz n. 46, do contrario ver se-hão obrigados a cobrança judicialmente.

-- Na rua do Cabugá loja de 4 portas, deseja-se fallar ao Sr. Henrique Pereira da Silva, morador na Varzea.

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

-- Precisa-se arrendar annualmente um sitio bem perto da praça, tendo planta de capim para dous cavallos, ainda mesmo principiando o arrendamento em janeiro ou fevereiro em diante: quem tiver annuncie.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- No dia 17 do corrente furtaram um barril de manteiga ingleza da porta da alfandega, marca JR de tinta: quem delle souber ou lhe for offerecido, queira restitui-lo no armazem de Joaquim Filippe da Costa, no becco do Azeite de Peixe.

-- O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama tem cartas, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Joaquim Ferreira Mendes Guimarães embarca para os portos do sul a sua escrava, crioula, de nome Vicencia.

-- Traspassa-se o arrendamento de um sitio em Apipucos por seis mezes, com bastantes arvoredos dando, a casa tem seis quartos, dispensa, cozinha fóra e estribaria para dous cavallos, tudo retificado; o sitio fica defronte da casa do Sr. Constantino: quem quizer, dirija-se á Apipucos, casa do Sr. Pedro José, ou na Camboa do Carmo numero 14.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Francisco José de Paula propõe-se a fazer qualquer escripturação commercial, do que tem bastante pratica, isto mediante um modico estipendio, podendo quem quizer utilisar-se de seu prestimo, procura-lo na rua do Aragão, na Boa Vista, ou annunciar.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- **Domingo 24 do passado, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.**

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

O facultativo J. B. Casanova mudou o seu consultorio homœopathico da rua da Cadeia para a rua das Cruzes n. 28, segundo andar, onde continúa a dar consultas todos os dias. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panela, com bons commodos para grande familia, estribaria para quatro cavallos, boa agoa de beber, e jardim na frente; adverte-se mais que a dita casa he murada em roda e tem um grande copiar tapado com frente e sahida para o rio: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 44.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n 93, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compra-se uma corrente ou cordão grosso, e uma medalha de ouro de lei, sem feitio: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- **Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.**

— **Compra-se um carro de quatro rodas em meio uso: na rua do Crespo n. 3, ao pé do arco de S. Antonio.**

-- Compra-se uma corrente, 1 cordão, 1 collar, 1 par de brincos pequenos, tudo de ouro de lei e sem feitio, 1 duzia de colheres para chá e 1 sellim com algum uso: na rua do Rozario estreita n. 18, primeiro andar.

-- Compra-se um caxorro de fila ou atravessado, que seja novo e brabo: na rua do Livramento n. 14.

-- Compram-se fôrmas de velas de carnaúba: no caes do Ramos n. 2.

Vendas.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000,000 rs.

Hoje corre impreterivelmente as rodas desta loteria. O restante das cautellas e meios bilhetes só estarão á venda até ás 10 horas do dia, na praça da Independencia n. 4.

-- Na travessa das Cruzes n. 8 vende-se superior massa, estrellinha, sagú, covadinha e outros generos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Tinta de escrever.

Vende-se tinta preta de superior qualidade em frascos, em porção ou a retalho, por muito commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Cal virgem em pedra
chegada de Lisbôa na barca *Carlota e Amelia*, vende-se a preço commodo: no armazem de Silva Barroca, na rua do Brum, numero 28.

-- Vende-se um optimo cabriolet novo com cavallo já ensinado: os pretendentes podem dirigir-se á ferraria do Francez Lamar, no sitio do Campo Verde, no Corredor do Bispo.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 17 a 18 annos, com officio de carpina: na rua da Senzalla Nova n. 7, segundo andar.

As casas de commercio.

Um rico sortimento de livros em branco de 50 folhas até 400, bem pautados, riscados, de encadernação segura e por preços commodos: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vendem-se pedras redondas para moinhos: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, e brancos, fazenda superior em gosto e qualidade; ditos de cambraia de seda de 7,000 a 12,000 réis; ditos de cambraia de cores, aberta, cassas de cores, gostos novos; chita franceza, padrões da cassa; seda de furta cores, propria para mateletes e capotinhos; lensos bordados de cambraia de linho, muito ricos, proprios para noiva; pano de linho adamascado escuro, com 9 palmos de largura, fazenda inteiramente nova, propria para cobrir mesas; e outras muitas fazendas finas de gosto e preço muito commodo.

-- Na loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, vende-se rapé meio grosso francez, chegado ultimamente do Rio de Janeiro. Na mesma loja tambem vendem-se cartas francezas finas e ordinarias.

-- Vende-se espirito de vinho a 1,000 rs. a canada: no pateo do Paraizo n. 20, taverna.

Casa de modas francezas de Bussard Millocheau, Aterro da Boa Vista n. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio do Havre um lindo sortimento de modas verdadeiramente parisienses, consistindo em chapéos de seda, de palha e de montaria para senhoras, vestidos para bailes e casamentos, manteletes e capotinhos, plumas e flores, colleirinhos de bico verdadeiro, córtes de cassa e cambraia brancos e de côres, lenços de mão de cambraia de linho e de algodão, espartilhos, bicos verdadeiros e outros, fitas de todas as larguras e cores, transas, franjas, luvas, chapéos de palha para meninos e meninas, vestidos para as ditas, fitas, cambraias, lencinhos de garça e de seda, véos e mantilhas para casamento, e mais outras fazendas que se venderão muito em conta.

Feijão mulatinho em saccas de alqueire.

Vendem-se, por preço muito barato, saccas com feijão mulatinho, chegado ha poucos dias, para fechar contas: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Globos de vidro.

Ainda resta para vender-se alguns globos de vidro proprios para escada, corredores e mesmo para illuminações por serem muito commodos em tamanho: na rua do Trapiche-Novo n. 10.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com loucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS
O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Soura, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3/4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Até que a certaram.

Sapatões de orelha e salto alto, feitos a capricho no Aracaty a imitação dos de couro de lustro: este calçado depois de abituado a legitima graxa ingleza n. 97, imita exactamente ao de pulimento: tambem chegaram dos outros sem orelhas, que se vendem a 800 rs.: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa do Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 29.

Agencia da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

No deposito da rua da Moéda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do bosque

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs.; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs.; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul muito fino, a 3,000 e 5,500 rs.; casemira preta, a 5,000 rs. o córte; dita muito superior, a 10,000 rs.; córtes de fustão a 320 a 600 rs.; ditos muito bonitos, a 800 rs.; ditos de setim de côres, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado; córtes de cassa preta, a 2,200 rs.; ditas a 140 rs. o covado; riscado de linho azul, a 240 rs.; córte de brim de linho, a 1,600 rs.; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs.; ditos com listras de seda, a 500 rs.; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta-côres, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs.; riscado de algodão americano, a 140 rs.; córtes de brim de listras, a 1,000 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados monstros, a 220 rs.; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs.; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vendem-se famosos chapéos francezes para homem, de fôrmas mui lindas e modernas, e de optima pellucia.

Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs.: esta fazenda he muito propria para lençóes, camisas, etc.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., do ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

— **Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.**

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

José Joaquim Moreira & C., com loja na rua Nova, n. 8,

annunciam para vender por preço modico os seguintes objectos: cabeções de filó de linho para fóra de vestidos, cousa de gosto e inteiramente nova no mercado; caminhas com suas gollinhas, o mais bem bordado possivel, manguitos e meias mangas de cambraia e filó de linho; gollinhas de filó liso guarnecidas de fita côr de rosa; talhos de bico de seda, brancos e pretos e outros matizados de côr de rosa; pentes de tartaruga para prender cabello, que sem exageração se póde dizer serem os melhores que aqui teem vindo.

-- Vendem-se queijos londrinos ultimamente chegados de Liverpool na galera *Bonita*, assim como conservas de carne e fruta, e mais outros generos ultimamente chegados, por preço rasoavel: na rua da Cruz n. 7, armazem de Dawis & C.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo: em casa de A. V. da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 24 do corrente, vespera de festa, e neste mesmo dia compromette-se o thesoureiro a pagar os premios que por sorte sahirem: a elles, amigos, que restam poucos, e sem dinheiro não he possivel haver festejos pelos dias santos da festa. Habilitem-se quanto antes, pois feliz daquelle que a sorte lhe houver destinado tal premio: na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa. Na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª do monte pio e 10.ª do SS. Sacramento do Rio de Janeiro.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Vende-se superior farinha
gallega, em meias barricas : no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo á este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um ; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos côrtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada côrte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs. ; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça ; cobertores de algodão de côres, a 720 rs. : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs. ; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado ; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara ; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã : na rua do Trapiche n. 10.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos : quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro : na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja pennas de ouro com bicos de diamantes.

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs, obra forte : na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

SSSF.

Frinhas nova da marca SSSF, chegada ultimamente : na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junios.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento.

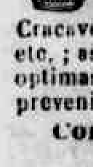
Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Meios	6,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores, a 6,000 rs ; ditos de panninho para homens, senhoras e meninos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Passeio n. 5.

Superiores vinhos.



Na rua da Cadeia, n. 1,

vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado, como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Carcavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc. ; assim como outros muitos generos de optimas qualidades, e de que sempre esta prevenido este estabelecimento.

Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se côrtes de casemira de côres, a 3,500 e 4,000 rs. ; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 49.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente as 8 horas do dia no consistorio da igreja da mesma Senhora, a 6,000 rs. : na loja de encadernação praça da Independencia n. 12.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas já annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados ; ditos de ditos de diversas e ricas cores, feitos em França ; ricos capotinhos de muito superior filó de linho ; lindos chapéos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias ; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor ; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes ; bonitas tranças pretas e de côres ; fino chamalote preto, de muita consistencia ; superior sarja preta ; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento ; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas ; ditas de linho bordadas ; pennas e novas capellas para casamentos e bailes ; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido ; lindos lencinhos de setim de côres para senhora e meninas ; e outras muitas fazendas que serão atentes aos compradores

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se o seguinte :

Côrtes de calça de casemira, padrões novos	4,000
Ditos de dita de brim trançado de cores, puro linho	3,000
Alpaca de cores: propria para casaca e palitó, covado	800
Chapéos de massa, francezes	6,000
Lenços de seda para gravata 800 réis e	1,000
Luvas finas de fio da Escocia para homem	320
Côrtes de tapete para sapatos, gosto a Turca	800
Gravatinhas de seda para senhora	1,000
Chapéos de sol de seda para senhora a 2,500 e	6,000
Peças de chita com 38 covs.	5,000
Ditas de cassa de quadro com 8 1/2 varas	1,280
Côrtes de cassa de cores	2,000
Lenços de cambraia de seda de franja, para senhora	800
Meios chales de seda	6,000

Para a festa.

Na loja de funileiro da rua Nova n. 38, defronte da Conceição, ha um completo sortimento de machinas de fazer café de todos os tamanhos ; areia de moldar muito fina, vinda de Lisbôa ; vidros de todos os tamanhos ; verniz copal de superior qualidade, a 1,000 rs. a libra ; assim como ha um variado sortimento de obras de folha de Flandres.

— Vendem-se duas lindas negrinhas de 11 annos, que cosem, fazem lavarintos, marcam e fazem rendas : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado : vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Mysterios do povo por E. Sue.

O vapor do Rio trouxe os Misterios do Povo por E. Sue, em 6 volumes : vende-se por 6,000 réis, no pateo do Collegio casa do livro azul.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia : vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 3.ª loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa ; na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª loteria do Monte Pio, e da 1.ª do S. S Sacramento da côrte.

Occulos para todas as idades.

Vendem-se occulos para todas as idades, pelo barato preço de 800 rs. o par : na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

— Vendem-se chapéos de palha americanos, finos e de superior qualidade : na rua do Trapiche numero 8.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se um bonito molatinho, bom pagem e de boa conducta, o que se afiança ao comprador ; uma molatinha de 13 annos, recolhida, muito linda, propria para educar-se, ou dar-se de mimo, e que já tem principios de costura ; 6 escravos, bons trabalhadores de enxada ; 4 negrinhas com habilidades ; e um moleque de 15 annos, muito lindo.

As senhoras do bom gosto.

Vendem-se os bons borzeguins francezes, gaspeados e de fino duraque para senhora, dos ultimos que chegaram ao mercado, pelo diminuto preço de quatro mil réis o par : na loja de Bellarmino dos Santos Bolcão, na praça da Independencia n. 33, e na rua Direita, loja com armação envernisada, n. 50, de José Basilio de Mendonça.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, agulhas cantofas, a 80 rs. o papel ; correias de couro de lustro para calça, a 400 rs ; fuzis para amolar facas em mesa ; tesouras finas ; campainhas de nova invenção ; gravatas de setim pretas e de cores ; e côpos de vidro de cores.

-- Vende-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, um rico oratorio de bom gosto por 70,000 rs.

-- Vendem-se queijos londrinos, ditos de prato, bocetas de marmelada de duas até meia libra, latas com sardinhas, ditas com ervilhas, ditas com superior chocolate de Lisbôa, seiras com superiores figos de oito libras, caixinhas com massas finas para sôpa, garrafas com vinho muscatel de Setubal, ditas de dito do Porto e Madeira, gigos com superior champagne, salame da Italia, superiores presuntos portuguezes, paios e chouriças, latas com biscoutos inglezes, sementes de ortaliça de todas as qualidades : tudo muito superior e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz do Recife, defronte do Dr. Cosme, numero 46.

-- Vende-se uma escrava muito bonita, sadia e de habilidades ; e uma dita propria para enxada, tendo com tudo algumas habilidades : na rua larga do Rozario, loja numero 35.

-- Vende-se a casa terrea da rua do Amorim n. 32 : a tratar em S. Gonçalo n. 16, com seu dono José Gomes Tavares Junior.

-- Vendem-se queijos londrinos, os mais frescaes que ha no mercado, por terem chegado recentemente na barca ingleza *Bonita*, pelo diminuto preço de 640 rs. a libra, assim como optimas conservas de verduras, latas com deliciosas sardinhas, ditas com ervilhas, mustarda ingleza e outros muitos objectos proprios para a festa : tudo da melhor qualidade e preços que desafiam a vontade do comprador : na rua da Cruz n. 15

Ricos chapéos de menino e menina para a festa.

Chegaram á loja de Maia Ramos & Companhia, na rua Nova n. 6, vindos de França pelo ultimo navio, os mais ricos chapéos que até o presente têm vindo, por ser o ultimo gosto de Paris, assim como em qualidade, tanto para menino como para menina.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia,

vendem-se chapéos franceses de merinó de molla, assim como de pellucia, para homem ; ricas grinaldas de flor de laranja ; luvas de differentes qualidades ; e outros muitos objectos para enfeites de senhora e proprios para a festa : tudo por preço commodo.

São condeças.

He na rua do Rozario estreita n. 13, antiga padaria que foi do Cunha, onde ha um sortimento geral de condeças muito bonitas, açafates e peneiras : tudo chegado recentemente do Porto e por baratissimo preço.

Quem quizer poupar

venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica em mãos dos compradores, e sempre ficam logrados seus amos ou senhores. Vende-se manteiga ingleza da melhor, a 720, 640, 480, 400 e 320 ; chá, a 1,920 ; espermacete, a 720 e 640 ; carnaúba, a 320 ; letria, a 240 ; macarrão e talharim, a 200 réis ; tapioca, a 120 ; farinha de araruta, a 200 ; café de caroço, a 200 ; chocolate de Lisbôa, a 400 ; toucinho, a 200 ; bolachinha ingleza, a 280 ; cevada, a 100 rs. ; arroz pilado, a 70 rs. ; cevadinha, a 200 : advertese que os preços acima ditos he porquanto se vende cada libra dos ditos generos ; queijos, a 1,600 ; azeitonas novas, a 240 a garrafa e a 1,600 a ancoreta, tendo mais de canada cada uma ; azeite-doce, a 640 a garrafa ; o muito superior vinho feitoria do Alto Douro, que de velho já está branco, a 640 a garrafa, pois esta approvado para rebater as indegestões dos bellos petiscos da festa, por ser muito peitoral ; milho alpiste, a 960 ; paisso, a 560 a cuia ; e outras muitas cousas que se dará o preço a vista do comprador : na rua Nova n. 71, venda da esquina, ao pé da ponte, e no Aterro da Boa Vista, venda n. 54, ao pé da loja do Sr. Estima.

-- Vende-se uma negrinha mucama de casa, de 13 a 14 annos, com principios de costura, não tem vicios nem achaques : vende-se para se comprar um molequinho, ou troca-se : na rua da Concordia, quem vem da ponte, á esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

-- Vende-se um bom cavallo gordo, bonito e com todas as estradas : na rua do Rozario estreita n. 18.

-- Vende-se uma casa terrea na rua da Praia, assim como uma balança grande com os pesos de 2 arrobas até 8 libras : no pateo do Paraizo, venda n. 30.

Chegou.

Canella da India, café do Rio de primeira qualidade a 180 rs a libra, nozes, amendoas, maçãs, figos, passas, doce de goiaba, marmelada, lingoiças, presuntos, conservas de todas as qualidades, emfim, tudo quanto se precisa para a festa do natal : vende-se tudo muito barato, na rua das Cruzes de Santo Antonio, primeira venda, pintada de azul.

— Vende-se a casa terrea n. 19, na rua de S. Miguel dos Afogados : a tratar na mesma.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Mantelletes, capotinhos e chapéos de senhora.

Os mantelletes e capotinhos, que madame Thèard esperava, chegaram finalmente quinta-feira á sua loja, cada qual mais bonito, sendo uns na moda parisiense, outros na brasileira, outros bordados, que são os que apparecem de mais rico e de melhor gosto até agora, por ser de fórma inteiramente nova e de seda bastante encorpada, e outros furta-cores mui bonitos e novos ; tambem tem chapéos de seda e de escomilha bordados com passarinhos e plumas ricas, chapéos de palha de muito bom gosto, os mais engraçados e bonitinhos chapéos de meninos e meninas de todas as idades, guarnições já promptas para vestidos de noivas e madrinhas, enfeites de bom gosto para bailes e saráos, rendas de linho de todas as larguras, principalmente para babados de vestidos, transas de seda, franjas de dita muito lindas, de um dedo até um palmo de largura ; tambem fazem-se ricos vestidos para bailes e casamentos, de muito bom gosto e da ultima moda : na rua Nova n. 32.

Attenção.

Na rua Direita n 7, ha para vender um restinho de meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam no dia 24 do corrente.

-- Vende-se uma escrava, que cose, engomma e vende : na Cambôa do Carmo numero 15.

-- Vendem-se 15 acções da companhia de Beberibe : na rua da Cruz n. 26.

Queijos londrinos.

Vendem-se queijos londrinos muito frescos, latas com biscoutos, presuntos, caixinhas com massas finas, latas com chocolate de canella fina, vinhos de cherry, setubal, madeira secca e Porto, e outros muitos generos, que a vista do comprador se dirá o preço e se mostrará a qualidade : na rua da Cruz, armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão n. 62.

Vinhos superiores.

Vende-se excellente vinho de champagne, ditos do Porto, madeira e do cherry, em pequenas porções até uma duzia, afiançando-se a superior qualidade de todos, o que se póde ver, na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de Edoardo H. Wyatt.

-- O abaixo assignado, querendo acabar com o resto da ago'ardente que tem, se resolve a vender umas 30 ou 40 canadas que tem de araçá, ao preço de 320 rs : em Fóra de Portas n. 92. -- *Domingos da Roza.*

Loteria do Livramento.

Aos 5:000,000 rs.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11 000.
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se uma mulatinha de 12 para 13 annos por precisão : na rua dos Tanoeiros n. 5.

--N. Pomateau, cutileiro e amreiro com loja no Aterro da Boa Vista, n. 16, recommenda a seus amigos e freguezes os seus objectos de melhor gosto, entre os quaes tem bonitas redeas de fita (seda vegetal) do Pará, estojos para senhoras e homens em uma grande escolha, estojos para viagem contendo culher, garfo, faca, sacarrolha, um copo para beber, tudo isto formando o menor volume possivel ; um lindo sortimento de thesouras de todas as qualidades ; navalhas do melhor aço com os competentes afiadores de couro de anta ; facas de algibeira, ditas romanas para caça ; canivetes para limpar unhas ; estojos para medicos de um novo gosto, ditos para limpar e tirar dentes ; seringas para tomar ajuda ; candieiros de uma nova invenção ; espingardas, pistolas de algibeira ; chumbeiro polvarinho, e baleira ; uma grande escolha de chicotes, bridas, cabeçadas e loros para montaria ; bridas, bridões e chicotes para carro ; cachimbos com fumo ; fundas de todas as modas ; pedras muito finas para afiar navalhas ; esporas de correia, de molla, de salto, de tarracha, e espoletas com muitos outros objectos de utilidade, tudo pelos preços mais commodos.

Poema lyrico

em quatro cantos, offerecido a signora Augusta Candiani : vende-se unicamente na typographia deste jornal.

Modinha brasileira

expressamente composta e dedicada á signora Augusta Candiani, com acompanhamento para piano : vende-se unicamente na typographia desta folha.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, ha um bom sortimento para a festa, a saber : castanhas com ouriços ou sem elles, nozes em saccas de uma arroba a vontade do comprador, passas em caixas, meias e quartos, figos em caixas, meias e quartos, batatas novas e massas de todas as qualidades : tudo por preços commodos.

A 260 rs.

Vendem-se fivellas douradas para calça e collete a 260 rs. cada uma : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Charutos de S. Felix a 2,100 a caixa.

Vendem-se charutos de S. Felix Brandão a 2,100 rs. a caixa de 100 : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Attenção.

Vende-se uma linda crioula de 18 annos, com principios de costureira, perfeita engommadeira, cozinheira e com mui bons costumes, propria para ama de qualquer casa de familia por saber tudo com perfeição : na travessa da rua Bella n. 6.

Codigos do commercio.

Vendem-se codigos do commercio brasileiro, que devem entrar em execução em 1 de janeiro de 1851 : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se feijão mulatinho ensaccado, mais barato do que em outra qualquer parte : no Forte do Matto, venda de Joaquim Francisco de Alem.

Vende-se doce de calda de todas as qualidades de frutas, o mais bem feito possivel, em libras e em barrilinhos, proprios para embarque, por praço commodo : na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe-Frito.

Charutos de S. Felix, a 2,400 rs. a caixinha de 100.

Vende-se esta bem conhecida qualidade de charutos, na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Pechincha para a festa.

Vendem-se sapatões de lustro a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs : no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto a de seleiro.

-- Vende-se novamente gelo pelo mesmo preço do antigo : na rua da Senzalla Velha n. 112. Na mesma casa vende-se rolão hamburguez em garrafas, ou na rua da Cadeia n. 15.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto singelo, toda rodeada de bicco : na rua do Rozario da Boa Vista n. 16.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo 1 official de pedreiro, de bonita figura ; 1 dito carreiro ; um moleque de 8 para 9 annos, muito lindo ; 6 escravas moças, de bonitas figuras, e entre ellas algumas com habilidades ; e 5 escravos para o serviço de campo : na rua Direita n. 3.

— Vende-se a taverna sita na rua do Alecrim n. 2, com poucos fundos : a tratar na rua da Madre de Deos n. 20.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos ; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

Na rua Nova, n. 8, loja de J. Joaquim Moreira & C.,

vendem-se touquinhas de lãa frocadas pela beira, a mil rs. ; bonetes de palhinha de modellos esquisitos, e o que tem apparecido de melhor e do mais apurado gosto ; porém só servem para meninos de 2, 3, 4, 5 e 8 annos, por menos do que realmente elles merecem ; palmatorias de casquinha finissima, proprias para piano, e para quartos de rapazes solteiros, a 5,000 rs. cada uma ; e outras muitas fazendas de gosto e qualidade, que se venderão conforme as circumstancias do comprador.

Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras ; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era da uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia ; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem dela der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grossos ; levou calça de lãa escura : quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

— Fugio do sitio da Taquara, no Altinho, comarca de Caruarú, no dia 4 de novembro deste anno, o escravo Silverio, crioulo, representa ter 20 annos, bem preto, baixo, secco, com uma sicatriz no rosto ; tem o lado de um dente da frente quebrado e he canhoto ; foi encontrado na povoação de Gravatá, com destino a esta praça ; he bem fallante : roga-se a todos os capitães de campo que o apprehendam e levem-no a povoação do Altinho ao reverendissimo Sr. Pedro Manoel da Silva, ou nesta praça, ou na rua do Queimado, segunda loja, n. 18, que se gratificará com generosidade.

-- Fugiram, nos dias 15 e 17 do corrente, os escravos seguintes : Joaquim, de 20 annos, de nação Uça, estatura regular, falla muito mansa e sem chapéo ; levou camisa de algodão algodão americano e calça de dito azul riscado ; e Nicoláo, de nação Nagô, representa ter 24 annos, côr retinta, olhos grandes, alto, cheio do corpo, cabeça raspada ; tambem levou calça de algodão azul de riscado, camisa do mesmo, americano : roga-se as autoridades desta cidade e fóra della, que os apprehendam e os leve no pateo de S. Pedro, segundo andar, por cima do marceneiro, junto ao sobrado do cirurgião Leal, que se recompensará.

-- Fugio no dia 12 de novembro uma preta de nação Congo, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, de nome Benedicta, estatura alta, grossa do corpo, cara comprida, beiços grossos, disdentada na frente, pés e mãos grandes, a perna esquerda mais grossa que a direita e com sicatrizes, e uma fechada ainda a pouco ; pede-se portanto aos capitães de campo, e a todas as autoridades policiaes, que no caso de a pegarem tenham a bondade levar na rua do Queimado n. 65.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do corrente ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro ; he filho do sertão, muito fallador e fiota : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.